

CONSELHO DIOCESANO DE PASTORAL



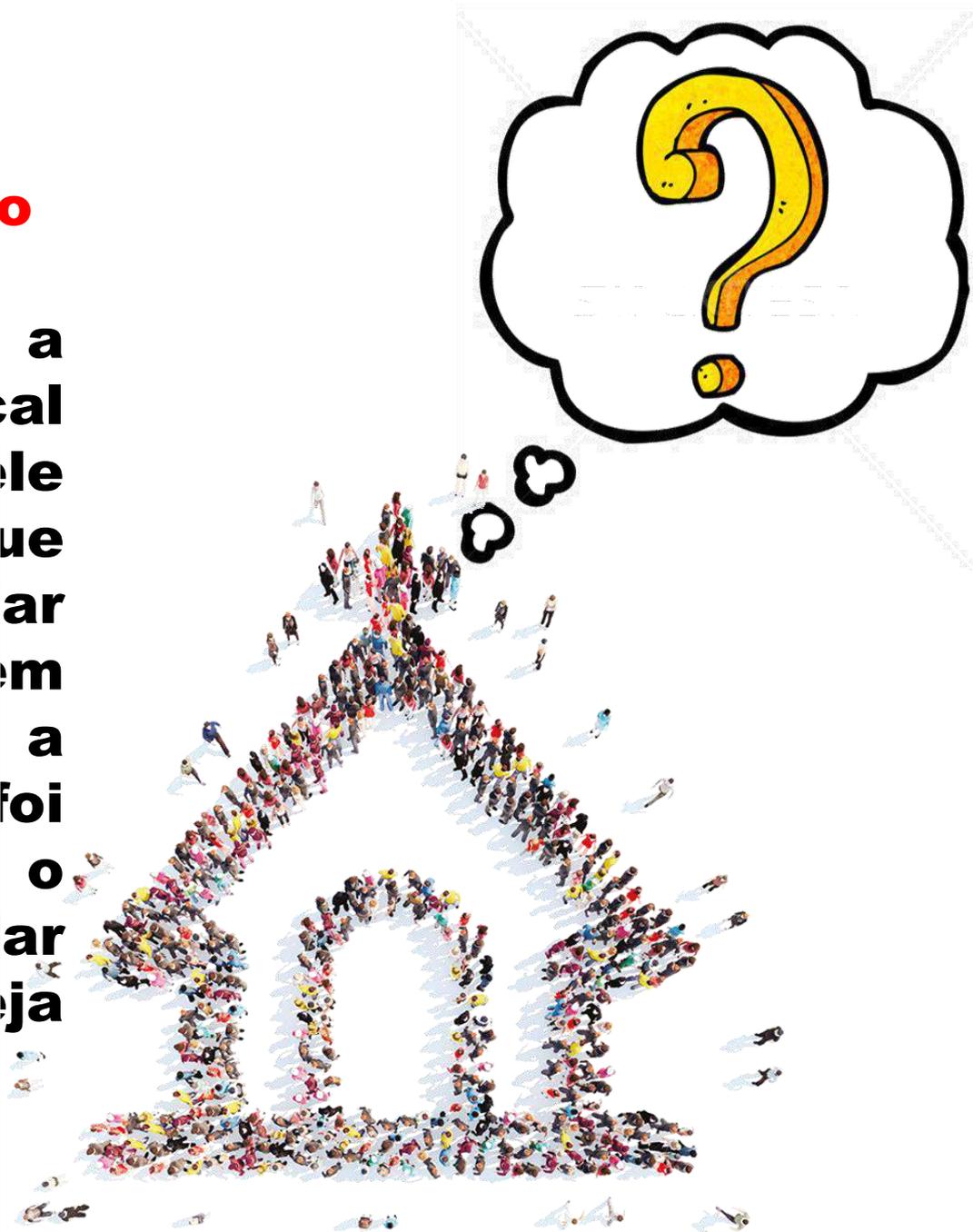
12/08/2023

A Secretaria do Sínodo divulgou em 20 de junho 2023 o **Instrumentum Laboris (Instrumento de Trabalho) para a primeira sessão da Assembleia Sinodal em outubro (4 - 29).**

A segunda sessão será em outubro 2024

Documento Preparatório (n.2):

“como se realiza hoje, a diferentes níveis (do local ao universal) aquele “caminhar juntos” que permite à Igreja anunciar o Evangelho, em conformidade com a missão que lhe foi confiada; e que passos o Espírito nos convida a dar para crescer como Igreja sinodal?”



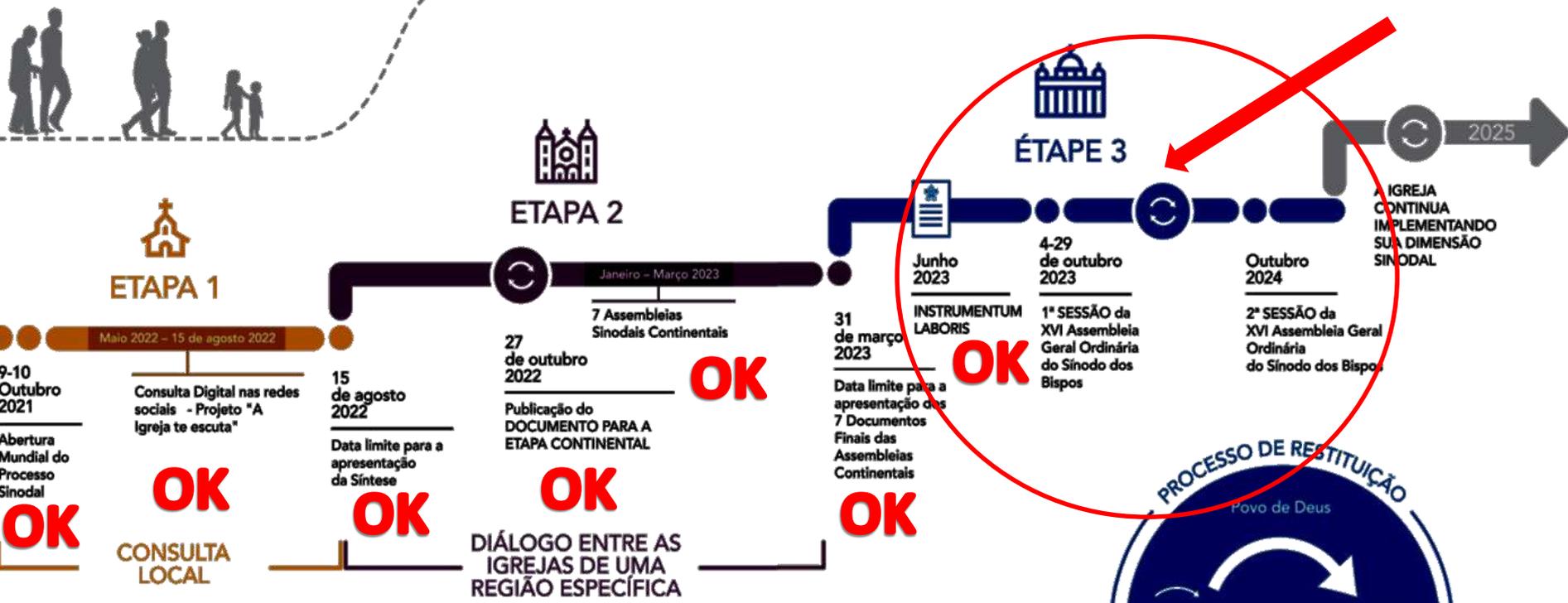


**NÓS
PARTICIPAMOS**

O Processo Sinodal

2021 - 2024

PROCESSO DE ESCUTA, ENCONTRO, DIÁLOGO, DISCERNIMENTO



ÍNDICE DE ÍCONES

-  Igrejas locais
-  Conferências Episcopais
-  Igreja Universal
-  Documento
-  Processo de Restituição

INSTRUMENTUM LABORIS = INSTRUMENTO DE TRABALHO

Prefácio

O percurso até agora

Um instrumento de trabalho para a segunda fase do percurso sinodal

A estrutura do texto

A. Para uma Igreja sinodal. Uma experiência integral

A 1. Os sinais característicos de uma Igreja sinodal

A 2. Um caminho para a Igreja sinodal: o diálogo no Espírito

B. Comunhão, missão, participação. Três questões prioritárias para a Igreja sinodal

B 1. Uma comunhão que irradia. Como podemos ser mais plenamente sinal e instrumento da união com Deus e da unidade do gênero humano?

B 2. Corresponsáveis na missão. Como partilhar dons e tarefas ao serviço do Evangelho?

B 3. Participação, responsabilidade e autoridade. Que processos, estruturas e instituições numa Igreja sinodal missionária?

“O Povo de Deus está em movimento...” (1)

↳ **Vínculo intrínseco com o Concílio Vaticano II
Lumen Gentium Cap. II**

**I.L. (IT): “ é parte de um processo
inacabado” (10), em caminho, em
processo!**

**“não é um primeiro esboço do Documento
Final da Assembleia Sinodal” (10)**

Longa fase de “escuta” (3):

- **uma Igreja desejosa de ouvir o Povo de Deus;**
- **identificando em quais linhas o Espírito a convida a caminhar com determinação;**
- **uma súplica: “que o Espírito inspire a Igreja a caminhar...”**
- **um apelo: “identidade e vocação cada vez mais sinodal”;**
- **objetivo do processo sinodal: “abrir horizontes de esperança para o cumprimento da missão da Igreja” (DEC, 6);**
- **frutos colhidos (6): encontro, diversidade e tensões que fazem parte do processo**

- Este longo caminho ajudou a Igreja a olhar atentamente o contexto em que vive (4)

- o que “está em jogo é a capacidade de proclamar o Evangelho caminhando juntamente com os homens e mulheres de nosso tempo” (5)

-Igreja Local: “referência privilegiada, lugar teológico onde os batizados experimentam, em termos concretos, o caminhar juntos” (11)

- unidade, diversidade, culturas, idiomas, modos de expressão: isto é catolicidade (12)

Estrutura do documento:

1ª parte (Seção A) – O SER DA IGREJA:
reunir frutos do caminho percorrido;
características fundamentais ou marcas
distintivas de uma Igreja sinodal

2ª parte (seção B): O AGIR COMO IGREJA:
maneira particular de proceder de uma
Igreja sinodal

Equilíbrio dinâmico: entre a visão geral (A)
e as medidas práticas (B)

A. Para uma Igreja Sinodal

Uma experiência integral

“o **processo sinodal** oferece uma oportunidade de **encontro** na **fé** que faz crescer o **vínculo** com o Senhor, a **fraternidade** entre as pessoas e o amor pela **Igreja**...A experiência é a de um **horizonte de esperança** que se abre para a Igreja, um **sinal claro da presença e da ação do Espírito** que a guia através da história no seu caminho rumo ao Reino (cf. LG 5): **‘O protagonista do Sínodo é o Espírito Santo’** (17)

“uma **apropriação e uma compreensão progressivas da sinodalidade** “a partir de dentro”... Na raiz desse processo está a aceitação, tanto pessoal como comunitária, de algo que é tanto **um dom** quanto **um desafio**” (18)

A 1. Os sinais característicos de uma Igreja sinodal (17-31)

- **dignidade comum derivada do Batismo**
- **cada vez mais sinodal em suas instituições, estruturas e procedimentos**
- **que escuta: Palavra, acontecimentos da história e escuta mútua (indivíduos e comunidades)**
- **ser humilde (sabe pedir perdão e que tem muito a aprender)**
- **do encontro e do diálogo**
- **promove a passagem do ‘eu’ para o ‘nós’ (diversidade, variedade, sem uniformidade)**
- **aberta, acolhedora e que abraça a todos**

“Amigos, gostaria de ser claro convosco, que sois alérgicos à falsidade e às palavras vazias: na Igreja há lugar para todos, para todos. Na Igreja ninguém é desnecessário, há lugar para todos. Tal como nós somos. Todos nós.” (Francisco – JMJ Lisboa 2023)

- **profunda relação entre o amor e a verdade**
- **capacidade de administrar as tensões sem ser esmagada por elas**
- **contato com a saudável inquietação da incompletude**
- **se nutre no mistério que celebra na liturgia**
- **uma Igreja do discernimento**

A 2. Um caminho de proceder para a Igreja sinodal: o diálogo no Espírito (32-42)

- ‘conversação espiritual’ ou ‘método sinodal’: atmosfera que torna possível o partilhar das experiências de vida e o espaço para o discernimento numa Igreja sinodal
- exemplo: discípulos de Emaús (Lc 24,13-35): reconhecer, interpretar e decidir
- colocar-se na condição de descobrir algo novo sobre Deus
- formar-se nesta dinâmica

O diálogo no Espírito

Uma dinâmica de discernimento na Igreja Sinodal



Sínodo 2021-2024

B. Comunhão, missão, participação

Três questões prioritárias
para a Igreja Sinodal

B 1. Uma comunhão que irradia: Como podemos ser mais plenamente sinal e instrumento da união com Deus e da unidade do gênero humano?

-Comunhão entrelaça uma dimensão vertical e uma horizontal num forte dinamismo escatológico

- na liturgia

- Cristo presente a atuante

- abraçando a diversidade sem apagá-la

- o que fortalecer? O que superar? Quem proteger?

B 2. Corresponsáveis na missão: Como partilhar dons e tarefas ao serviço do Evangelho?

- Relação entre sinodalidade e missão; a missão tem uma dimensão constitucionalmente sinodal;**
- contribuição de cada batizado na missão;**

55. As Fichas de trabalho vinculadas a essa prioridade tentam concretizar essa questão básica com relação a tópicos como o reconhecimento da variedade de vocações, carismas e ministérios, a promoção da dignidade batismal das mulheres, o papel do Ministério ordenado e, em particular, o ministério do Bispo dentro da Igreja sinodal missionária.

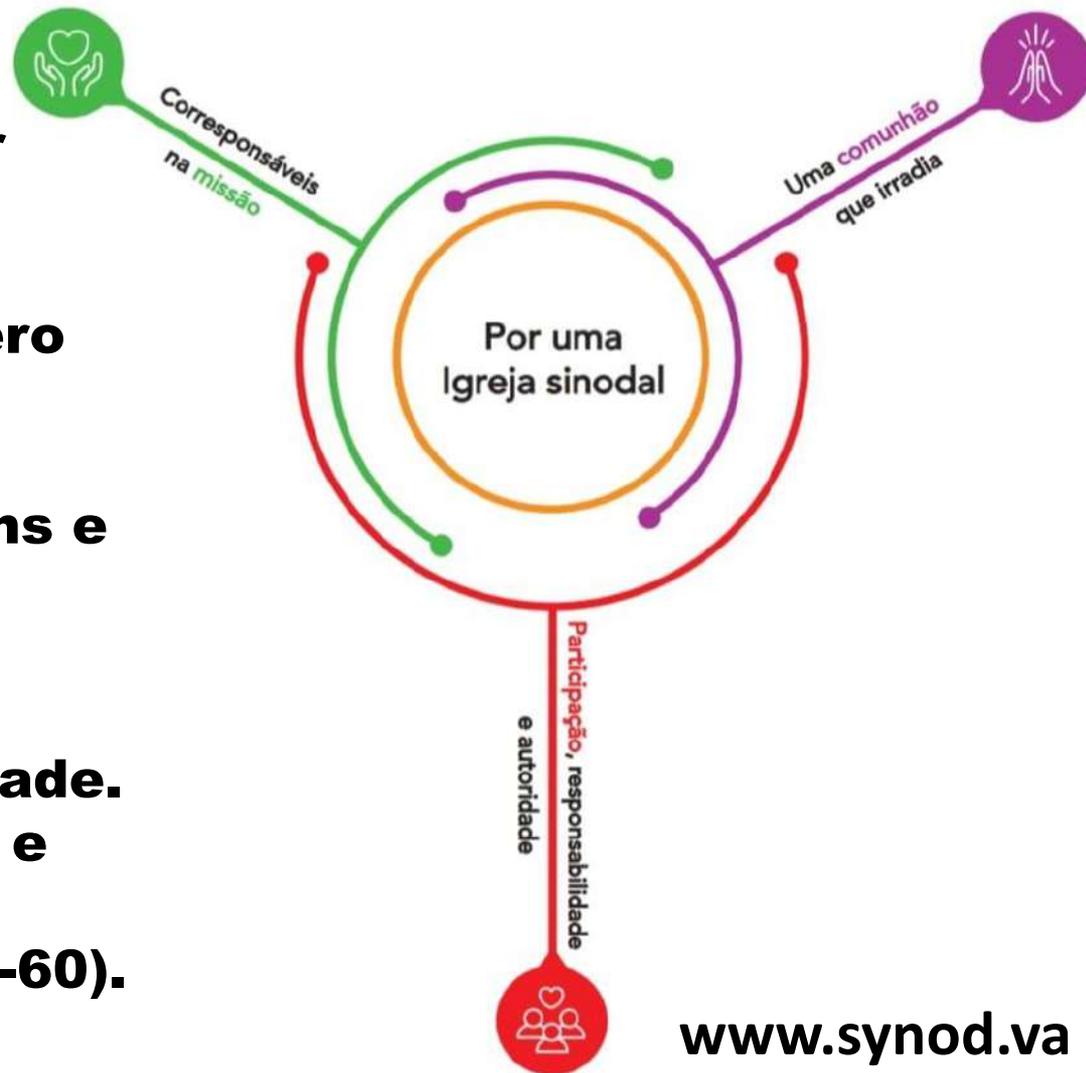
B 3. Participação, responsabilidade e autoridade. Que processos, estruturas e instituições numa Igreja sinodal missionária?

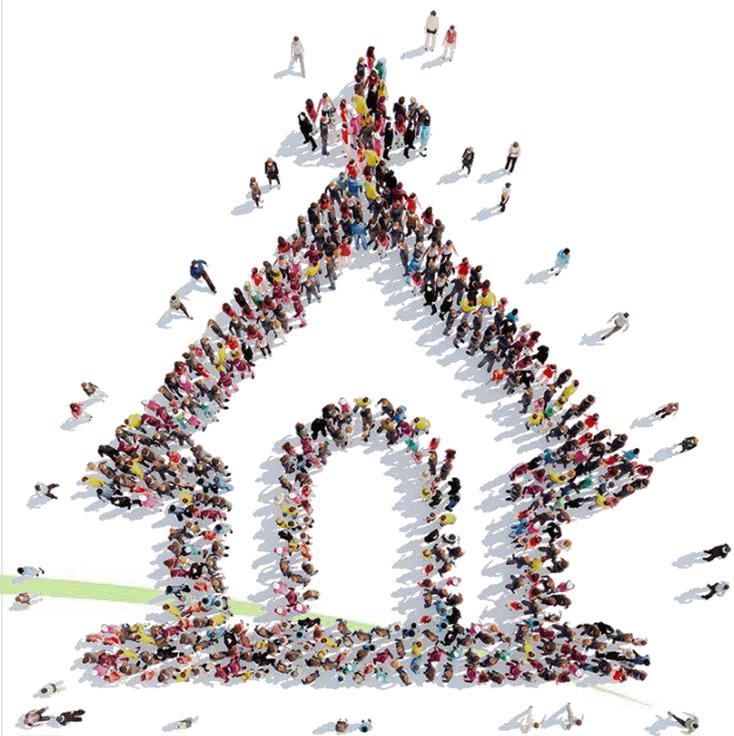
56. «Comunhão e missão correm o risco de permanecer termos meio abstratos, se não se cultiva uma práxis eclesial que se exprima em ações concretas de sinodalidade em cada etapa do caminho e da atividade, promovendo o efetivo envolvimento de todos e cada um»

- autoridade, significado e estilo num dinamismo de Igreja sinodal missionária;**
- são necessárias uma cultura e uma espiritualidade sinodais (conversão e formação);**
- ministérios ordenados: estilo e mentalidade sinodais**
- renovar a linguagem usada pela Igreja; mcs; inculturação**

FICHAS DE TRABALHO PARA A ASSEMBLEIA SINODAL

- **B 1.** Uma comunhão que irradia. Como podemos ser mais plenamente sinal e instrumento da união com Deus e da unidade do gênero humano? (n. 46-50);
- **B 2.** Corresponsáveis na missão. Como partilhar dons e tarefas ao serviço do Evangelho? (n. 51-55);
- **B 3.** Participação, responsabilidade e autoridade. Que processos, estruturas e instituições numa Igreja sinodal missionária? (n. 56-60).





Caminhar **Juntos**

*Mova
lá!*



**RUMO AO
SÍNODO**

**RUMO À
ASSEMBLEIA**